

UNIMED NORTE DO MATO GROSSO - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ:73.967.085/0001-55

BALANÇO PATRIMONIAL

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

ATIVO	Nota	2017	2016
ATIVO			Reclassificado
ATIVO CIRCULANTE		54.735.493,86	51.635.598,77
Disponível	NE-5	296.476,44	373.211,58
Realizável		54.439.017,42	51.262.387,19
Aplicações Financeiras	NE-6	40.806.918,20	38.133.410,95
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		16.595.099,01	12.549.326,38
Aplicações Livres		24.211.819,19	25.584.084,57
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	NE-7	4.645.025,61	3.141.168,45
Contraprestação Pecuniárias a Receber		4.645.025,61	3.141.168,45
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relac. com Plano		1.677.098,17	1.602.448,95
Créditos Tributários	NE-8	66.716,00	5.881,50
Bens e Títulos e Créditos a Receber	NE-9	7.243.259,44	8.379.477,34
ATIVO NÃO CIRCULANTE		17.260.225,42	12.677.450,94
Realizável a Longo Prazo	NE-10	2.648.212,14	1.899.127,82
Depósitos Judiciais e Fiscais		737.093,37	224.887,60
Depósitos Judiciais - Cíveis		737.093,37	224.887,60
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo		1.911.118,77	1.674.240,22
Investimentos	NE-11	2.256.503,72	2.037.077,49
Participações Societárias - Em Sociedades Cooperativas		2.252.640,55	2.033.926,14
Outros Investimentos		3.863,17	3.151,35
Imobilizado	NE-12	12.355.509,56	8.741.245,63
Imóveis de Uso Próprio		1.449.513,91	1.456.023,19
Imóveis - Não Hospitalares		1.449.513,91	1.456.023,19
Imobilizado de Uso Próprio		2.798.778,26	1.673.305,12
Não Hospitalares		2.798.778,26	1.673.305,12
Imobilizações em Curso		8.107.217,39	5.611.917,32
TOTAL DO ATIVO		71.995.719,28	64.313.049,71


"As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis"


UNIMED NORTE DO MATO GROSSO - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ:73.967.085/0001-55
BALANÇO PATRIMONIAL

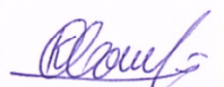
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016


PASSIVO	Nota	2017	2016
PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE		35.877.983,66	31.122.022,54
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		16.108.565,28	12.549.326,38
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS	NE-14	913.809,01	729.676,76
Provisão de Eventos a Liquidar Prestadores	NE-14	6.228.183,07	5.408.503,52
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados-PEONA		8.966.573,20	6.411.146,10
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		323.956,36	296.986,56
Receita Antecipada de Contraprestações/Prêmios		323.956,36	296.986,56
Débitos de Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/ Planos Saúde da Op.		3.591.616,69	3.126.554,55
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	NE-15	4.041.562,74	3.087.040,57
Débitos Diversos	NE-16	10.971.577,86	11.013.462,71
Conta Corrente de Cooperados		840.704,73	1.048.651,77
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		7.647.422,20	7.771.574,44
Provisões	NE-17	7.588.425,73	7.706.476,03
Provisão para Contingências Tributárias		4.955.631,58	5.709.455,39
Provisão para Contingências Cíveis		2.632.794,15	1.997.020,64
Outros Débitos	NE-17	58.996,47	65.098,41
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		28.470.313,42	25.419.452,73
Capital Social	NE-18	10.238.688,11	8.868.568,16
Reservas	NE-19	15.906.658,81	14.636.672,81
Reserva de Lucros/Sobras/Retenção de Superávits		15.906.658,81	14.636.672,81
Resultado - Cooperativas		2.324.966,50	1.914.211,76
TOTAL DO PASSIVO		71.995.719,28	64.313.049,71

"As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis"
 Reconhecemos a exatidão da presente demonstração em 31 de dezembro de 2017

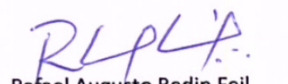

 Flávia Lúcia Bittar Gonçalves
 Diretora Presidente
 CPF: 625.686.636-34


 Edson do Nascimento
 Diretor Vice-Presidente
 CPF: 308.776.309-30


 Kleber Queiroz Tobias
 Diretor Tesoureiro
 CPF: 726.837.086-53


 Dimáir Francisco Lara Poloni
 Diretor Superintendente
 CPF: 247.584.448-54

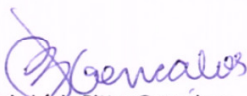

 João Batista Claro de Oliveira Júnior
 Diretor Secretário
 CPF: 717.569.301-04



 Rafael Augusto Bedin Feil
 CRC-PR 045016/OS-3 (S/MT)
 CPF: 028.211.489-09


UNIMED NORTE DO MATO GROSSO - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ:73.967.085/0001-55
DRE - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

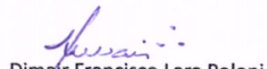
DESCRIÇÃO	2017	2016
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	160.258.162,89	132.915.418,55
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	161.784.333,84	134.081.645,71
Contraprestações Líquidas	161.784.333,84	134.081.645,71
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assist. à Saúde da Operadora	(1.526.170,95)	(1.166.227,16)
Eventos Indenizáveis Líquidos	(132.566.712,31)	(111.499.684,82)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	(130.011.285,21)	(109.906.180,48)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados-PEONA	(2.555.427,10)	(1.593.504,34)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	27.691.450,58	21.415.733,73
Outras Receitas Operac.Assist. à Saúde Não Relac. c/Pl. de Saúde da Op.	9.864.931,90	11.103.606,57
Outras Receitas Operacionais	9.864.931,90	11.103.606,57
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(12.640.681,01)	(13.042.328,81)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(4.728.559,80)	(5.095.930,31)
Outras Despesas Operacionais	(7.912.121,21)	(7.946.398,50)
RESULTADO BRUTO	24.915.701,47	19.477.011,49
Despesas de Comercialização	(4.254.174,30)	(3.204.108,20)
Despesas Administrativas	(19.922.176,27)	(16.840.074,18)
RESULTADO OPERACIONAL	739.350,90	(567.170,89)
Resultado Financeiro Líquido	3.867.549,14	4.580.599,19
Receitas Financeiras	5.033.017,15	6.182.537,08
Despesas Financeiras	(1.165.468,01)	(1.601.937,89)
Resultado Patrimonial	232.449,02	594.919,28
Receitas Patrimoniais	232.449,02	594.919,28
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	4.839.349,06	4.608.347,58
Imposto de Renda	(902.613,06)	(1.284.445,51)
Contribuição Social	(341.783,51)	(518.623,36)
RESULTADO LÍQUIDO	3.594.952,49	2.805.278,71

"As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis"
 Reconhecemos a exatidão da presente demonstração em 31 de dezembro de 2017.

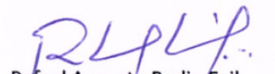

 Flávia Lúcia Bittar Gonçalves
 Diretora Presidente
 CPF: 625.686.636-34


 Edson do Nascimento
 Diretor Vice-Presidente
 CPF: 308.776.309-30


 Kleber Queiroz Tobias
 Diretor Tesoureiro
 CPF: 726.837.086-53


 Dimair Francisco Lara Poloni
 Diretor Superintendente
 CPF: 247.584.448-54



 João Batista Claro de Oliveira Júnior
 Diretor Secretário
 CPF: 717.569.301-04



 Rafael Augusto Bedin Feil
 CRC-PR 045016/OS-3 (S/MT)
 CPF: 028.211.489-09

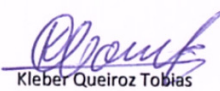
UNIMED NORTE DO MATO GROSSO - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ:73.967.085/0001-55
DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS E/OU PERDAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

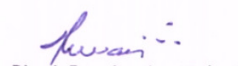
DESCRIÇÃO	2017		RESULTADOS CONSOLIDADOS	
	ATO COOPERATIVO	ATO NÃO COOPERATIVO	2017	2016
Contraprestações Efetivas de Operações de Assist. à Saúde	157.874.079,18	2.384.083,71	160.258.162,89	132.915.418,55
Receitas com Operações à Saúde	159.377.070,02	2.407.263,82	161.784.333,84	134.081.645,71
Contraprestações Líquidas	159.377.070,02	2.407.263,82	161.784.333,84	134.081.645,71
Tributos diretos de Operações com Planos de Assist. à Saúde da Op.	(1.502.990,84)	(23.180,11)	(1.526.170,95)	(1.166.227,16)
Eventos Indentzáveis Líquidos	(130.602.210,52)	(1.964.501,79)	(132.566.712,31)	(111.499.684,82)
Eventos Conhecidos ou Avisados	(128.081.997,51)	(1.929.287,70)	(130.011.285,21)	(109.906.180,48)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados-PEONA	(2.520.213,01)	(35.214,09)	(2.555.427,10)	(1.593.504,34)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE SAÚDE	27.271.868,67	419.581,91	27.691.450,58	21.415.733,73
Outras Receitas Operac.Assist. à Saúde Não Relac. c/Pl. de Saúde da Op.	1.927.422,34	7.937.509,56	9.864.931,90	11.103.606,57
Outras Receitas Operacionais	1.927.422,34	7.937.509,56	9.864.931,90	11.103.606,57
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assist. à Saúde	(4.659.938,99)	(7.980.742,01)	(12.640.681,01)	(13.042.328,81)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(4.659.938,99)	(68.620,81)	(4.728.559,80)	(5.095.930,31)
Outras Despesas Operacionais		(7.912.121,21)	(7.912.121,21)	(7.946.398,50)
RESULTADO BRUTO	24.539.352,02	376.349,46	24.915.701,47	19.477.011,49
Despesas de Comercialização	(4.191.490,00)	(62.684,30)	(4.254.174,30)	(3.204.108,20)
Despesas Administrativas	(19.356.413,79)	(565.762,48)	(19.922.176,27)	(16.840.074,18)
RESULTADO OPERACIONAL	991.448,22	(252.097,32)	739.350,90	(567.170,89)
Resultado Financeiro Líquido	(144.718,52)	4.012.267,66	3.867.549,14	4.580.599,19
Receitas Financeiras	1.011.091,82	4.021.925,33	5.033.017,15	6.182.537,08
Despesas Financeiras	(1.155.810,34)	(9.657,67)	(1.165.468,01)	(1.601.937,89)
Resultado Patrimonial	228.440,75	4.008,27	232.449,02	594.919,28
Receitas Patrimoniais	228.440,75	4.008,27	232.449,02	594.919,28
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	1.075.170,46	3.764.178,61	4.839.349,06	4.608.347,58
Imposto de Renda	-	(902.613,06)	(902.613,06)	(1.284.445,51)
Contribuição social	-	(341.783,51)	(341.783,51)	(518.623,36)
SOBRAS E LUCRO LIQUIDO DO EXERCÍCIO	1.075.170,46	2.519.782,03	3.594.952,49	2.805.278,71

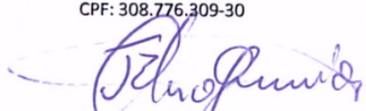
"As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis"
Reconhecemos a exatidão da presente demonstração em 31 de dezembro de 2016.



Flávia Lúcia Bittar Gonçalves
Diretora Presidente
CPF: 625.686.636-34


Edson do Nascimento
Diretor Vice-Presidente
CPF: 308.776.309-30


Kleber Queiroz Tobias
Diretor Tesoureiro
CPF: 726.837.086-53


Dimair Francisco Lara Poloni
Diretor Superintendente
CPF: 247.584.448-54



João Batista Claro de Oliveira Júnior
Diretor Secretário
CPF: 717.569.301-04

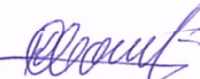

Rafael Augusto Bedin Feil
CRC-PR 045016/OS-3 (S/MT)
CPF: 028.211.489-09

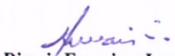
UNIMED NORTE DO MATO GROSSO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ nº. 73.967.085/0001-55 ANS Nº 35366-3
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXAS - DFC
Valores em R\$

D F C	2017	2016
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimento de Planos Saúde	170.525.806,71	142.596.282,12
Resgate de Aplicações Financeiras	153.990.980,81	125.569.719,88
Outros Recebimentos Operacionais	26.684.363,30	22.518.567,30
Pagamento a Fornecedores / Prestadores	(128.119.807,53)	(106.417.429,78)
Pagamento de Comissões	-	-
Pagamento de Pessoal	(13.437.933,15)	(11.732.928,34)
Pagamento de Pró-Labore	(1.035.642,95)	(1.017.221,50)
Pagamento de Serviços de Terceiros	(8.649.212,75)	(3.497.820,93)
Pagamento de Tributos	(2.831.178,08)	(3.691.311,04)
Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(2.365.677,55)	(1.285.987,84)
Pagamento de Aluguel	(318.111,65)	(263.998,51)
Pagamento de Promoção/Publicidade	(83.593,72)	(64.436,38)
Outros Pagamentos Operacionais	(37.579.419,18)	(32.365.670,51)
Juros de Aplicações Financeiras	38.698,85	1.111.022,20
Aplicações Financeiras	(148.264.559,14)	(122.087.421,17)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	8.554.713,97	9.371.365,50
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Outros	-	-
Recebimento de Venda de Investimentos	-	-
Recebimento de Dividendos	-	-
Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	15.387,11	45,00
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(9.593.198,75)	(4.002.944,48)
Pagamento Relativos ao Ativo Intangível	-	-
Outros Pagamentos das Atividade de Investimento	-	-
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(9.577.811,64)	(4.002.899,48)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Integralização de Capital	700.000,00	668.545,71
Recebimento - Empréstimos/Financiamentos	-	-
Outros Recebimentos das Atividades de Financiamento	246.362,53	-
Outros pagamentos da Atividade de Financiamento	-	(5.798.276,86)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	946.362,53	(5.129.731,15)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(76.735,14)	238.734,87
CAIXA - Saldo Inicial	373.211,58	134.476,71
CAIXA - Saldo Final	296.476,44	373.211,58
Ativos Livres no Início do Período	25.957.296,05	34.419.285,41
Ativos Livres no Final do Período	24.508.295,63	25.957.296,05
Aumento/Diminuição nas Aplic.Financeiras - Recursos Livres	(1.449.000,42)	(8.461.989,36)

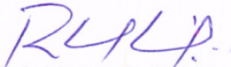

Flávia Lúcia Bittar Gonçalves
 Diretora Presidente
 CPF: 625.686.636-34


Edson do Nascimento
 Diretor Vice Presidente
 CPF: 308.776.309-30


Kleber Queiroz Tobias
 Diretor Tesoureiro
 CPF: 726.837.086-53

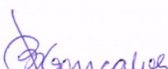

Dimair Francisco Lara Poloni
 Diretor Superintendente
 CPF: 247.584.448-54



João Batista Claro de Oliveira Júnior
 Diretor Secretário
 CPF: 717.569.301-04



Rafael Augusto Bedin Feil
 CRC-PR 045016/OS-3 (S/MT)
 CPF: 028.211.489-09


UNIMED NORTE DO MATO GROSSO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ - 73.967.085/0001-55 ANS Nº 35366-3
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Descrição	Capital Social	Fundo Reserva Legal	Fates/Rates	Fundo de Desenvolvimento	Fundo P/ Construção	Sobras/Perdas à Disposição AGO	Total
Saldo em 31.12.2015	7.470.050,14	4.351.625,87	1.082.166,13	2.380.949,27	5.930.864,58	5.824.806,95	27.040.462,94
Integralizações	650.000,00						650.000,00
Diminuição do Capital Social	(7.827,01)						(7.827,01)
Incorp.de Juros s/Capital	756.345,05						756.345,05
Destinação das Sobras 2015						(5.824.806,93)	(5.824.806,93)
Sobras/Perdas do Exercício						3.371.730,24	3.371.730,24
Reserva Legal 10%		294.494,12				(294.494,12)	-
Fates - Resultado com Terceiros			426.789,09			(426.789,09)	-
Fates/Rates 5%			147.247,06			(147.247,06)	-
Utilização			-				(566.451,55)
Reclassificação de Fundos							-
Fundo p/Desenvolvimento 20%				588.988,23		(588.988,23)	-
Saldo em 31.12.2016	8.868.568,18	4.646.119,99	1.089.750,73	2.969.937,50	5.930.864,58	1.914.211,76	25.419.452,74
Integralizações	700.000,00						700.000,00
Diminuição do Capital Social	(147.577,43)						(147.577,43)
Incorp.de Juros s/Capital	817.697,36						817.697,36
Destinação das Sobras 2016						(1.914.211,76)	(1.914.211,76)
Sobras/Perdas do Exercício						4.245.662,71	4.245.662,71
Reserva Legal 10%		357.687,15				(357.687,15)	-
Fates - Resultado com Terceiros			668.791,17			(668.791,17)	-
Fates/Rates 5%			178.843,58			(178.843,58)	-
Utilização			-				(650.710,19)
Reclassificação de Fundos							-
Fundo p/Desenvolvimento 20%				715.374,30		(715.374,30)	-
Saldo em 31.12.2017	10.238.688,11	5.003.807,14	1.286.675,28	3.685.311,81	5.930.864,58	2.324.966,50	28.470.313,42

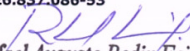

Flávia Lúcia Bittar Gonçalves
 Diretora Presidente
 CPF: 625.686.636-34


Edson do Nascimento
 Diretor Vice Presidente
 CPF: 308.776.309-30


Kleber Queiroz Tobias
 Diretor Tesoureiro
 CPF: 726.837.086-53


Dimair Francisco Lara Poloni
 Diretor Superintendente
 CPF: 247.584.448-54



João Batista Claro de Oliveira Júnior
 Diretor Secretário
 CPF: 717.569.301-04



Rafael Augusto Bedin Feil
 CRC/PR 045.016/OS-3 (S/MT)

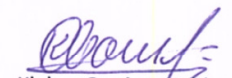
UNIMED NORTE DO MATO GROSSO - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ:73.967.085/0001-55
DRA - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

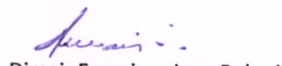
CONTAS	2017			2016
	ATO COOPERATIVO	ATO NÃO COOPERATIVO	TOTAL	TOTAL
(+/-) SOBRA E LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.075.170,46	2.519.782,03	3.594.952,49	2.805.278,71
(+/-) RESULTADOS ABRANGENTES	<u>2.501.701,06</u>	<u>-1.850.990,86</u>	<u>650.710,20</u>	<u>566.451,55</u>
(+) Reversão FATES Exercício 2017	650.710,20	-	650.710,20	566.451,55
(+/-) Destinação Rendimentos Aplicações Líquidas - CNC 29	1.850.990,86	-1.850.990,86	-	-
(=) SALDO A DESTINAR	<u>3.576.871,52</u>	<u>668.791,17</u>	<u>4.245.662,70</u>	<u>3.371.730,26</u>
(-) FATES/RATES - Ato Não Cooperativo		(668.791,17)	(668.791,17)	(426.789,09)
(-) FATES/RATES - 5%	(178.843,58)	-	(178.843,58)	(147.247,06)
(-) Fundo de Reserva - 10%	(357.687,15)		(357.687,15)	(294.494,12)
(-) Fundo de Desenvolvimento - 20%	(715.374,30)	-	(715.374,30)	(588.988,23)
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	2.324.966,49	-	2.324.966,49	1.914.211,76

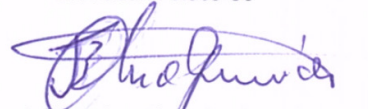
"As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis"
 Reconhecemos a exatidão da presente demonstração em 31 de dezembro de 2016.

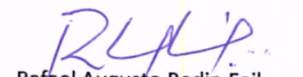

 Flávia Lúcia Bittar Gonçalves
 Diretora Presidente
 CPF: 625.686.636-34


 Edson do Nascimento
 Diretor Vice-Presidente
 CPF: 308.776.309-30


 Kleber Queiroz Tobias
 Diretor Tesoureiro
 CPF: 726.837.086-53


 Dimair Francisco Lara Poloni
 Diretor Superintendente
 CPF: 247.584.448-54


 João Batista Claro de Oliveira Júnior
 Diretor Secretário
 CPF: 717.569.301-04


 Rafael Augusto Bedin Feil
 CRC-PR 045016/OS-3 (S/MT)
 CPF: 028.211.489-09

UNIMED NORTE DO MATO GROSSO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ: 73.967.085/0001-55
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A UNIMED NORTE DO MATO GROSSO – Cooperativa de Trabalho Médico, constituída em 04.11.1993 com sede em SINOP – Mato Grosso, tendo como área de ação nos seguintes municípios: Alta Floresta, Apiacás, Aripuanã, Boa Esperança do Norte, Carlinda, Castanheira, Cláudia, Colider, Conilza, Cotriguaçu, Feliz Natal, Guarantã do Norte, Ipiranga do Norte, Itanhangá, Itauba, Juara, Juina, Juruena, Lucas do Rio Verde, Marcelândia, Matupá, Nova Bandeirante, Nova Canaã, Nova Guarita, Nova Maringá, Nova Monte Verde, Nova Mutum, Nova Santa Helena, Nova Ubitatã, Novo Horizonte do Norte, Novo Mundo, Paranaita, Peixoto de Azevedo, Porto dos Gaúchos, Rondolândia, Santa Carmem, Santa Rita do Trivelato, São José do Rio Claro, Sorriso, Tabaporã, Tupurah, Terra Nova do Norte, Ubitatã, União do Sul, Vera e Sinop.

A UNIMED NORTE DO MATO GROSSO, tem por objetivo a congregação dos integrantes da profissão médica para sua defesa econômico-social, prestando-lhes serviços para proporcionar melhores condições de trabalho para o exercício de suas atividades junto ao mercado, através da disponibilização dos serviços dos associados e atos complementares aos mesmos serviços; atendendo a finalidade da sociedade cooperativa.

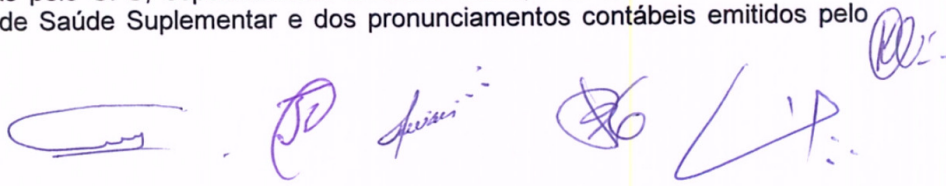
NOTA 02 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A cooperativa atua na operação de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de Valor Determinado – Preço Pré-Estabelecido e por Serviços Realmente Prestados – Preço Pós-Estabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada. Possui registro de seus produtos na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar..

Para o cumprimento de suas atividades, a Cooperativa assina, em nome dos seus cooperados, contratos para prestação de serviços inerentes a atividade médica com pessoas físicas e/ou jurídicas de direito público ou privado.

NOTA 03 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária, em consonância com a legislação cooperativista, com as normas editadas pelo CFC, especialmente a NBCT 10.21, com as normas da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar e dos pronunciamentos contábeis emitidos pelo



CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e homologados pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, decorrentes das alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009.

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638 que alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei das sociedades por ações nº. 6.404/76, que trouxe alterações na forma de divulgação, preparação das demonstrações contábeis e também critérios de reconhecimentos e de valorização de ativos e passivos, as quais entraram em vigor a partir de 01 de janeiro de 2008.

As mudanças introduzidas na legislação societária brasileira têm por objetivo de possibilitar a convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS).

A UNIMED NORTE DO MATO GROSSO adotou as introduções das Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009 e dos pronunciamentos do CPC, homologados pela ANS, a partir do exercício de 2008. As alterações ocorridas para a Cooperativa são:

- a) Elaboração do Fluxo de caixa em substituição da anterior pela Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, que neste exercício está sendo apresentado comparativamente;
- b) Nova estrutura do Balanço Patrimonial do Ativo e Passivo Circulante e Não Circulante e do Patrimônio Líquido;
- c) As alterações em relação à estrutura patrimonial em relação à inovação do grupo do Intangível e da conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido.

NOTA 04 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis foram:

a) Regime de Escrituração

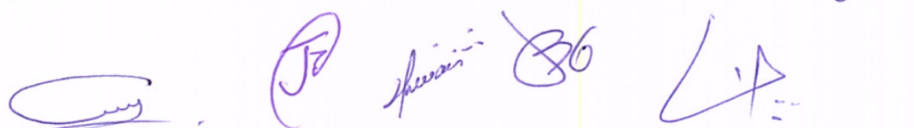
Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos / receitas e dispêndios / despesas quando ganhas ou incorridas, independente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Estimativas Contábeis

Foram aplicadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, no sentido de assegurar e resguardar os reflexos dos valores das operações e quanto aos registros das estimativas contábeis.

c) Instrumentos Financeiros

Instrumentos não derivativos que incluem as disponibilidades, contas a receber, aplicações financeiras, obrigações com fornecedores, contas a pagar, empréstimos e financiamentos e outras obrigações a pagar, foram reconhecidos pelo seu valor justo.



d) Ajuste a Valor Presente

O ajuste a valor presente previsto na NBC T 19.17, aprovada pela resolução 1.151 do Conselho Federal de Contabilidade foi calculado sobre os saldos remanescentes na data do balanço.

e) Disponibilidade de caixa e equivalentes

Representado por numerários em caixa e depósitos bancários, com seu valor real.

f) Aplicações Financeiras

f.1. - Aplicações Vinculadas a Provisões Técnicas

Banco Caixa Fundo Dedicado da ANS:

- Fundo criado em 24.03.2008, a partir da Resolução Normativa 159, de 03.07.2007, da ANS - Agência Nacional de Saúde, e Instrução DIOPE 13, de 27.12.2007.
- Política de Investimento: aplica os recursos em Títulos Públicos Federais.
- Liquidez e Rentabilidade: diárias

f.2. - Aplicações não Vinculadas

Aplicações no mercado financeiro em CDI, com valores foram registradas pelo custo de aquisição, acrescidos de rendimentos financeiros até a data do balanço em 31.12.2017.

g) Direitos e Obrigações

Os direitos e obrigações são apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável dos correspondentes encargos auferidos ou incorridos até a data dos balanços.

h) Créditos de Operações com planos de Assistência à Saúde

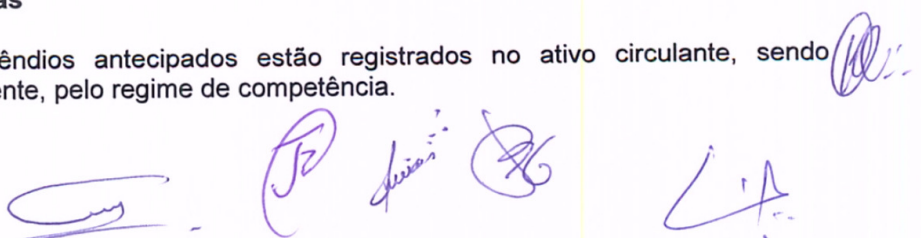
São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestação efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares contabilizadas na forma de pro-rata-dia nos termos da RN 206/09 da ANS e conta resultado "receitas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da Operadora" no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares.

i) Provisão para perdas sobre créditos

A provisão deve ser constituída com base nas normas da ANS, por beneficiários em atraso a mais de 60 dias, para planos individuais e a mais de 90 dias para planos coletivos e créditos de outras operadoras.

j) Despesas Antecipadas

As despesas e dispêndios antecipados estão registrados no ativo circulante, sendo apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.



k) Investimentos

k.1) Outros Investimentos: Os investimentos estão registrados ao custo de aquisição. A operadora não efetuou provisão para perdas por não existirem evidência para isso.

l) Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, ajustado pela Depreciação Acumulada, calculada pelo método linear, observando as taxas anuais estabelecidas pela Legislação Tributária, que levam em consideração a vida útil dos Bens, conforme letra "m".

m) Depreciação e Amortização

Os encargos de depreciação e amortização foram calculados pelo método linear, com base nas taxas permitidas pela legislação fiscal e os encargos de depreciação totalizara o valor no exercício de R\$ 249.388,07 conforme quadro abaixo:

Descrição	Taxa	Valor
Edificações	4%	6.509,28
Instalações	10%	2,67
Máquinas e Eqtos	10%	22.605,97
Móveis e Utensílios	10%	11.972,82
Veículos	20%	84.539,19
Eqtos de Informática	20%	123.758,14
Total		249.388,07

n) Valor Recuperável dos Ativos

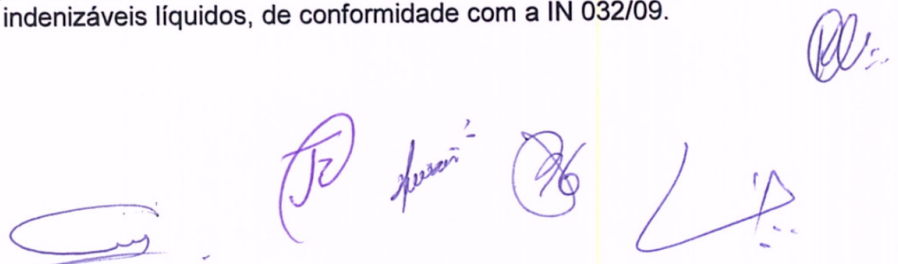
Em consonância com a NBC T 19.10 aprovada pela Resolução 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade a Cooperativa não realizou trabalho para a identificação de possíveis ativos não recuperáveis, por a administração entender que não existem indícios de ativos passíveis de não ser recuperável.

o) Provisões Técnicas de Operações de Assistência a Saúde

As provisões técnicas foram constituídas com base nos critérios estabelecidos pela RN 209/2009 e RN 274/2011, da ANS, para garantia das operações de planos de saúde oriundas de obrigações contratuais.

p) Eventos a Liquidar com Operações de Assistência à Saúde

Foram registrados com base na data do conhecimento das faturas e notas fiscais dos prestadores de serviços efetivamente recebidas até 31.12.17 em contrapartida às contas de resultado de eventos indenizáveis líquidos, de conformidade com a IN 032/09.



q) Provisões

As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na NBC T 19.17, aprovada pela resolução 1.180/09 do CFC, que define provisão como sendo um passivo de prazo ou de valor incertos e também que passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

r) Provisões de Férias

Os direitos adquiridos relativos a férias e seus encargos sociais foram provisionados entre as obrigações sociais e trabalhistas, cujo montante é de R\$ 834.981,25.

s) Operações com Terceiros

As Operações com não associados estão contabilizadas destacadamente, de forma a permitir a apuração do resultado em separado para cálculo e incidência de tributos.

t) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e contribuição social foi calculado sobre o lucro real tributável do exercício, sobre as operações com atos não associados e sobre os rendimentos de aplicações financeiras na sua totalidade, em atendimento a súmula do STJ 262.

As alíquotas aplicáveis para o imposto de renda foi de 15% e adicional de 10% sobre o lucro excedente a R\$ 240.000,00 e a contribuição social sobre o lucro líquido de 9%.

u) Utilização dos Dispendios com FATES e Absorção do Resultado de Aplicação Financeira

Os gastos com Assistência Técnica, Educacional e Social, no montante de R\$ 650.710,20, foram registrados em contas de resultados e absorvidos pelo FATES, em atendimento ao previsto no item 10.21.2.8 da NBC T 10.21 e do item 10.8.2.8 da NBC T 10.8 e da interpretação técnica IT 01 da mesma. Fica a disposição da AGO o valor de R\$ 1.286.675,28.

NOTA 05 – DISPONIBILIDADES

O grupo está composto da seguinte maneira:

Descrição	31.12.2017	31.12.2016
Caixa	3.583,43	2.900,00
Bancos Conta Movimento	292.893,01	370.311,58
Total	296.476,44	373.211,58

A Cooperativa mantém movimentação nas seguintes agências bancárias:

Banco do Brasil S/A (23633-0) - Sede
Banco do Brasil S/A (9073-5) - Sinop
Banco do Brasil S/A (9044-1) - Sorriso
Banco do Brasil S/A (9060-3) - Lucas
Banco Sicredi (1140-1) - Sede
Banco Sicredi (11840-0) - Sorriso
Banco Sicredi (6313-4) - Lucas
Banco Unicred (6972-8) - Sede
Banco Unicred (7955-3) - Sinop
Banco Caixa Federal (1199-0) - Sede
Banco do Brasil (14751-6) Nova Mutum

NOTA 06 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A rúbrica está assim representada:

Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas:

Descrição	Indexador	31.12.2017	31.12.2016
Banco Sicredi S/A - LRV – ANS	Fundo ANS	16.595.099,01	7.604.180,21
Banco Unicred	CDI	0,00	4.945.146,17
Total		16.595.099,01	12.549.326,38

Aplicações Livres:

Descrição	Indexador	31.12.2017	31.12.2016
Banco do Brasil - c/c: 23633-0	CDI	1.435.182,56	2.265.992,97
Banco do Brasil - Sinop	CDI	644.133,52	446.195,69
Banco do Brasil - Sorriso	CDI	132.260,52	149.182,72
Banco do Brasil - Lucas	CDI	116.321,41	144.843,59
Banco Sicredi S/A	CDI	13.088.673,35	4.422.802,06
Banco Sicredi S/A - LRV	CDI	3.812.163,80	5.148.796,42
Banco Unicred	CDI	4.296.078,89	12.339.114,57
Banco do Brasil - N. Mutum	CDI	28.595,41	64.011,70
Banco Sicredi S/A – Colider	CDI	658.409,73	603.144,85
Total		24.211.819,19	25.584.084,57

NOTA 07 – CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE SAÚDE

Este grupo apresenta os créditos com beneficiários referentes a Planos de Saúde, Intercâmbio a Receber e Provisão para Devedores Duvidosos.

Descrição	2017	2016
Faturas a Receber Pessoa Jurídica	287.5309,90	1.731.342,56
Mensalidades a Receber Pessoa Física	511.4852,76	4.059.823,68
Faturas a Receber Pessoa Jurídica – POS	33.411,37	2.099,64
Mensalidades a Receber Pessoa Física - POS	0,00	32.919,95
Participação dos Beneficiários	503.848,04	496.944,52
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	-3.882.396,46	-3.181.961,90
Total	4.645.025,61	3.141.168,45

NOTA 08 – TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

Este grupo apresenta os créditos tributários, adiantamentos e antecipações a funcionários, cooperados e fornecedores.

Descrição	2017	2016
Estoque Farmácias	1.326.221,76	1.423.649,28
Almoxarifado	483.739,91	89.028,86
Cheques Devolvidos	35.608,23	76.291,89
Cheques Devolvidos até 2010	46.474,77	50.397,51
Custódia	37.634,78	83.704,71
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	-82.083,00	-126.689,40
Adiantamento de Salários	6.965,50	8.601,30
Adiantamento de Férias	66.048,68	91.969,43
Adiantamentos para Viagens	400,00	540,00
Adiantamentos para Fornecedores	760.135,73	2.792.098,24
Outros Títulos a Receber	3.911.850,56	12.378,16
Cartão de Crédito	623.346,75	650.249,38
Cartão de Débito	18.505,39	14.910,19
Devolução de Mercadoria	8.410,38	7.629,37
Total	7.243.259,44	3.584.257,57

Descrição	2017	2016
IRRF à Compensar	66.716,00	5.881,50
Total	66.1716,00	5.881,50

Descrição	2017	2016
Intercâmbio a Receber	1.711.321,81	1.630.866,57
PDD	-34.223,64	-28.417,62
Total	1.677.098,17	1.602.448,95

NOTA 09 – OUTROS VALORES E BENS

Neste grupo temos os Estoques, Cheques Pré-datados e Cheques Devolvidos.

NOTA 10 – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

O valor de R\$ 29.233,20 refere-se a um depósito judicial de taxas à ANS;
O valor de R\$ 195.654,40 é referente a processos cíveis e
O valor de R\$ 1.274.240,22 refere-se ao Fundo da Câmara de Compensação Nacional.

Descrição	2017	2016
Depósitos Judiciais	737.093,37	224.887,60
Fundo da Camara de Compensação	1.911.118,77	1.674.240,22
Total	2.648.212,14	1.899.127,82

NOTA 11 – INVESTIMENTOS

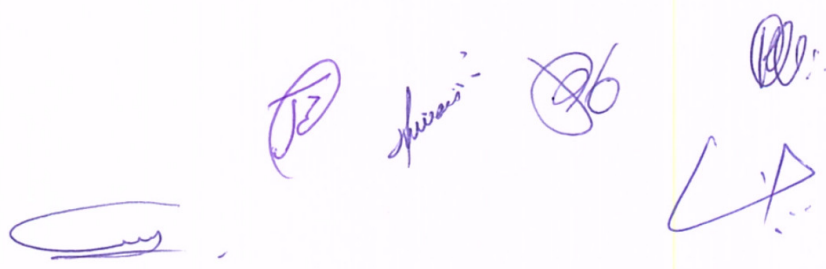
O quadro demonstra as participações societárias:

Descrição	2017	2016
Federação Estadual	62.941,63	62.941,63
Unicred	272.964,63	256.426,00
Sicredi	1.075.071,85	945.484,56
Sicredi - Lucas	354.226,37	288.400,30
Unimed Participações	3.863,17	3.151,35
Confederação das Unimed's Centro Oeste/T	44.391,17	44.391,17
Sicredi - Norte MT/PA	10.613,93	3.851,51
Central Nacional	432.430,97	432.430,97
Total	2.256.503,72	2.037.077,49

NOTA 12 – IMOBILIZADO

Os valores dos imobilizados estão assim representados:

Descrição	Valor Original	Depreciação Acumulada	Tx	Vlr. Residual 2017	Vlr. Residual 2016
Terrenos	1.370.000,00			1.370.000,00	1.370.000,00
Edificações	243.253,64	-163.739,73	4%	79.513,91	86.023,19
Máq.Equipamentos.	922.375,70	-372.742,60	10%	549.633,10	355.505,69
Móveis e Utensílios	1.621.841,73	-190.962,66	10%	1.430.879,07	506.332,41
Eqtos Informática	1.503.388,75	-855.976,90	20%	647.411,85	556.070,92
Instalações Sede	23.098,98	-23.038,79	10%	60,19	62,86
Veículos/Motos	435.110,86	-264.316,81	20%	170.794,05	255.333,24
Construção Andam.	8.107.217,39			8.107.217,39	5.611.917,32
Total	14.226.287,05	- 1.870.777,49		12.355.509,56	8.741.245,63



NOTA 13 – GARANTIAS FINANCEIRAS – RESOLUÇÃO ANS – RN 209/09 E RN 274/2011

Em 22 de dezembro de 2009, foi publicado pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar a Resolução RN nº 209 modificando a sistemática das provisões técnicas a partir de 2010 com alteração na RN 274 de 20 de outubro de 2011:

a) Patrimônio Mínimo Ajustado

O Patrimônio Mínimo Ajustado – PMA representa o valor mínimo do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social da OPS ajustado por efeitos econômicos na forma da regulamentação do dispositivo no inciso I do artigo 22, calculado a partir da multiplicação do fator 'K', obtido na Tabela do Anexo I, pelo capital base de R\$ 8.145.639,13.

O fator K é composto pelo segmento da operadora – Cooperativa Médica – SSP – e sua região de comercialização - 5 -. Com essas características, de acordo com o anexo II, o valor do Fator K será 12,65%.

O Patrimônio Mínimo Ajustado é de R\$ 1.000.411,02, onde a Unimed possui na data do balanço um valor de R\$ 25.445.982,80, estando, portanto em nível superior ao exigido.

b) Margem de Solvência

A margem de Solvência corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ajustado na forma do disposto nos artigos 9º e 28, inciso I, para cobrir o maior entre os seguintes valores:

I – 0,20 (zero vírgula vinte) vezes a soma dos últimos 12 meses: de 100% das contraprestações líquidas na modalidade de preço pré-estabelecido, e de 50% das contraprestações líquidas na modalidade de preço pós-estabelecido; ou

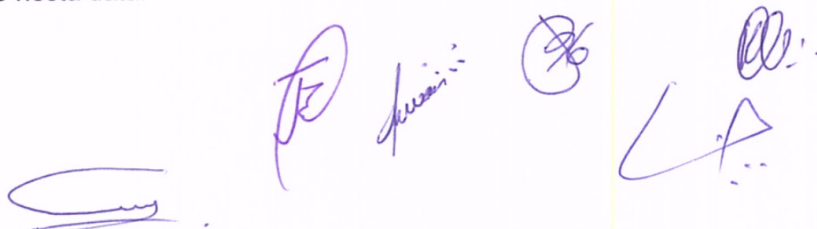
II – 0,33 (zero vírgula trinta e três) vezes a média anual dos últimos trinta e seis meses da soma de: 100% dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço pré-estabelecido e de 50% dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço pós-estabelecido.

A margem de solvencia parcial necessária é de R\$ 15.051.455,35. O patrimônio líquido ajustado nos termos da IN 038/09 na data do balanço é de R\$ 25.445.982,80 estando, portanto a Unimed Norte do Mato Grosso em nível superior ao exigido.

c) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Regulamentada pelo art. 16 da RN 209/2009 da ANS e alterada pelo art. 9 da RN 274/2011, representa os eventos ocorridos que a operadora ainda não conhece, cujo valor deve ser baseado em cálculo atuarial de acordo com a nota técnica aprovada pela ANS, ou na ausência de nota técnica aprovada pela ANS utilizar 8,5% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses ou 10% dos eventos indenizáveis conhecidos, dos dois o maior.

A PEONA foi constituída integralmente, conforme RN 209 e 274. Esta provisão calculada na data do balanço apresenta um total de R\$ 6.411.146,10, cujo é o montante exigido pela ANS nesta data.



d) Provisão de Eventos a Liquidar

Conforme RN 209/09 e RN 274/2011, esta provisão deverá ser constituída para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data base de cálculo, de acordo com a responsabilidade retida, observados os seguintes critérios:

I – O registro contábil deverá ser realizado integral cobrado pelo prestador no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão ou da análise preliminar das despesas médicas; e

II – A identificação da ocorrência da despesa médica será entendida como qualquer tipo de comunicação estabelecida entre o prestador ou beneficiário e a própria operadora, ou terceiro que serviço de intermediação de recebimento de contas médicas à operadora.

A Operadora mantém ativos garantidores vinculados para dar garantia às provisões técnicas de PEONA e Provisão de Eventos a Liquidar a mais de 60 dias, através de aplicações financeiras no Sicredi Ouro Verde – Fundo Dedicado à ANS, cujo saldo na data do balanço é de R\$ 7.604.180,21.

NOTA 14 – EVENTOS A LIQUIDAR DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Segue abaixo a composição dos Eventos a Liquidar de Operações de assistência à Saúde:

Descrição	31.12.2017	31.12.2016
Sistema Único de Saúde	913.809,01	729.676,76
Rede Credenciada - Hospitais, Clínicas e Laborat..	4.519.202,76	3.829.723,14
Cooperados	1.705.198,28	1.578.780,38
Reembolso	3.782,03	
Total	7.141.992,08	6.138.180,28

(a) Corresponde ao ressarcimento ao SUS, valor conforme planilha da ANS.

(b) Corresponde aos eventos conhecidos a liquidar de assistência à saúde, ou seja, são todas as obrigações que envolvem os custos com assistências à saúde médico-hospitalar – produção médica, hospitais, laboratórios, clínicas, matérias e medicamentos, intercâmbio e outros custos relacionados exclusivamente à saúde de usuários próprios da Operadora.

NOTA 15 – TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Este grupo apresenta a provisão de tributos e contribuições, cujo pagamento ocorrerá no vencimento, conforme documento de quitação.

Descrição	31.12.2017	31.12.2016
Contribuição Social	59.065,29	49.247,00
Imposto de Renda	0,00	125.351,32
ISS	233.690,47	139.246,28

INSS	639.307,92	648.982,43
FGTS	58.936,07	57.956,08
Pis/Cofins	143.056,51	102.494,79
IRRF - 0561	68.252,11	85.674,68
IRRF - 0588	2.599.566,53	1.685.151,18
IRRF - 1708	60.150,37	49.459,24
Outras Retenções	179.537,47	143.477,57
Total	4.041.562,74	3.087.040,57

NOTA 16 – DÉBITOS DIVERSOS

Este grupo apresenta os Débitos Diversos.

Descrição	31.12.2017	31.12.2016
Provisão Alto Custo	8.000.000,00	7.000.000,00
Fornecedores	1.695.136,96	1.668.807,31
Obrigações com Pessoal	1.193.407,24	935.419,29
Depósito e Prov. de Beneficiários	48.934,86	1.409.236,11
Outros	34.098,80	
Total	10.971.577,86	11.013.462,71

NOTA 17 - PROVISÕES

Provisões para Contingências.

Descrição	31.12.2017	31.12.2016
Provisão Contingências Fiscais	4.955.631,58	5.709.455,39
Provisão Contingências Cíveis	2.632.794,15	1.997.020,64
Provisão Contingências Trabalhistas e Outra	58.996,47	65.098,41
Total	7.647.422,30	7.771.574,44

Em 31/12/2017 a cooperativa possuía valores provisionados conforme quadro acima.

a) Contingências Tributárias:

a-1) Pis e COFINS

Até 2013 a cooperativa recolheu o PIS e COFINS com base na receita das contraprestações proporcionalmente aos atos não cooperativos.

A Partir de 2014 a cooperativa passou a recolher de acordo com a lei 12.873 de 24/10/2013. O período anterior à edição da lei está provisionado com encargos de juros de mora e multas.

a-2) ISSQN – Imposto Sobre serviços de qualquer Natureza

A Operadora possui provisão ou reservas constituídas para fazer frente à obrigação legal como contingência passiva.

a-3) ATO AUXILIAR – IRPJ e CSLL s/ Ato Auxiliar

A Operadora possui provisão constituída sobre Atos Auxiliares dos últimos 05 anos conforme Proporcionalidade apurada.

A administração da cooperativa, junto a sua assessoria contábil, analisando as conclusões do Seminário Jurídico Contábil, entende que não são devidos os valores relativos ao Imposto de Renda

e Contribuição Social incidentes sobre o resultado positivo de Atos Cooperativos Auxiliares, mas mesmo assim provisiona, pelo princípio da Prudência.

NOTA 18 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está representado pela participação de 211 associados, atingindo um montante de R\$ 10.238.688,11.

Neste exercício foram provisionados juros sobre o capital social, no montante R\$ 729.976,89, equivalente a taxa de 7,4% no ano, sobre os valores integralizados.

NOTA 19 – NATUREZA E FINALIDADES DOS FUNDOS

a) Fundo de Reserva Legal

O Fundo de Reserva Legal é indivisível entre os cooperados, sendo constituída com o mínimo de 10% das sobras com associados, além de eventuais destinações a critério da AGO e destina-se a reparar eventuais perdas de quaisquer naturezas que a Cooperativa venha a sofrer.

b) Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social

Este Fundo é também indivisível entre os cooperados, sendo constituída com o lucro das operações com terceiros mais 5% das sobras com associados e destina-se a prestar amparo aos cooperados, aos seus dependentes legais e aos funcionários da Cooperativa, bem como para a realização de atividades de incremento técnico, educacional e social.

c) Fundo de Desenvolvimento

Fundo criado para promover o desenvolvimento da cooperativa.

d) Fundo para Construção

Fundo criado para futura construção da nova sede, transferindo valores do fundo de desenvolvimento, devidamente aprovado em Assembléia.

NOTA 20 – COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2017 a Cooperativa possuía apólices de seguros suficientes para cobertura de sinistros de seus veículos, Estoques, Edificações e Mobiliários da Sede, além de seguro para todo o estoque das farmácias.

NOTA 21 – EVENTOS MÉDICOS-HOSPITALARES - INFORMAÇÃO REGULAMENTADA PELA ANS

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º trimestre de 2014 está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01/11/2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido.



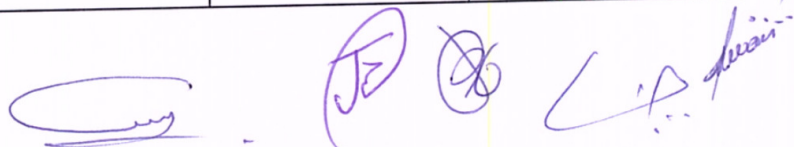
EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR							
(Preenchimento com valores líquidos de Glosas, Recuperação por Co-Participação e Outras Recuperações)							
Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido - Carteira de Planos Individuais/Familiares pós Lei							

Conta	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros	Demais	TOTAL
Rede Própria							
Rede Contratada	2.604.339	2.059.842	34.106	18.531.233	129.108	2.133.377	25.492.005
Reembolso							
Intercâmbio Eventual	1.030.509	815.057	13.495	7.332.608	51.088	844.158	10.086.914
TOTAL	3.634.848	2.874.899	47.600	25.863.841	180.196	2.977.536	35.578.919

NOTA 22 – DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

A demonstração dos Fluxos de Caixa foi apresentada pelo método direto. Em conformidade com o Item 22 do CPC 03 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis a reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido das Atividades Operacionais é apresentada conforme quadro (em R\$):

Conciliação do Fluxo de Caixa	2017	2016
Sobras/Perdas do Exercício	3.594.952,49	2.805.278,71
Ajustes para a conciliação do resultado	3.504.582,83	3.672.585,16
Provisão para perdas sobre créditos	668.418,05	177.397,91
Depreciação e Amortização	249.388,07	231.241,50
Outras Provisões e Ajustes para a conciliação do resultado	2.586.776,71	3.263.945,75
Aumento/Diminuição em Ativos Operacionais	- 3.176.630,23	- 1.399.706,05
Aplicações	-2.673.507,25	2.523.676,35
Créditos de Operações c/Planos de Saúde	-1.503.857,16	-368.798,52
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacion. com Planos de Saúde da Operadora	-74.649,22	-2.941.328,27
Bens e Títulos a Receber	1.136.217,90	-257.713,66
Outros Créditos a Receber Longo Prazo	-60.834,50	-355.541,95
Aumento/Diminuição em Passivos Operacionais	4.631.808,88	4.293.207,68
Débitos de Operações de Assistência à Saúde não Relacionados c/Planos	465.062,14	863.273,22
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	954.522,17	86.663,49
Débitos Diversos	-249.831,89	-118.427,72



Débitos de Operações de Assistência à Saúde	26.969,80	787.170,40
Provisões e Contingências Passivas	-124.152,24	19.975,62
Provisões Técnicas e Eventos a Liquidar	3.559.238,90	2.654.552,67
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	8.554.713,97	9.371.365,50
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	8.554.713,97	9.371.365,50

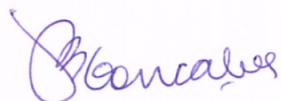
NOTA 23 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 31 de dezembro de 2017 e até a data da realização da auditoria em 23.02.2018, não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

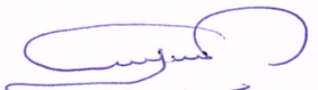
NOTA 24 – APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizada para publicação pelo Conselho de Administração da Unimed Norte do Mato Grosso em 07 de fevereiro de 2018.

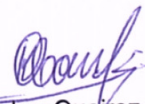
Sinop-MT, 31 de dezembro de 2017.



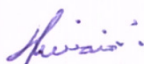
Flávia Lúcia Bittar Gonçalves
Diretora Presidente
CPF: 625.686.636-34



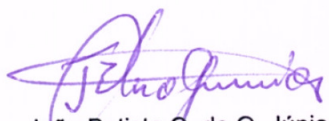
Edson do Nascimento
Diretor Vice-Presidente
CPF: 308.766.309-30



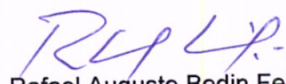
Kleber Queiroz Tobias
Diretor Tesoureiro
CPF: 726.837.086-53



Dimair Francisco Lara Poloni
Diretor Superintendente
CPF: 247.584.448-54



João Batista C. de O. Júnior
Diretor Secretário
CPF: 717.569.301-04



Rafael Augusto Bedin Feil
CRC-PR 045016/OS-3 (S-MT)
CPF: 028.211.489-09





RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

Membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Cooperados da
UNIMED NORTE DO MATO GROSSO - Cooperativa de Trabalho Médico
Sinop - Mato Grosso

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **UNIMED NORTE DO MATO GROSSO - Cooperativa de Trabalho Médico** (“Cooperativa”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações de Sobras ou Perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED NORTE DO MATO GROSSO - Cooperativa de Trabalho Médico** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras Informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o



Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório de Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há uma distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.


Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis


Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da Auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente de causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Cascavel (PR), 23 de fevereiro de 2.018.


Adirley Gasparim
Contador Responsável
CRC – PR Nº 038.192/O-0 / S-MT


CSS Auditores Independentes
CRC – PR Nº 005689/O-5 / S-MT
OCB Nº 732
CVM Nº 10898



PARECER DO CONSELHO FISCAL

ILUSTRÍSSIMOS SENHORES COOPERADOS
UNIMED NORTE DO MATO GROSSO
COOPERATIVA DE TRABALHO MEDICO
RUA DAS NOGUEIRAS, 583 - CENTRO
SINOP – MT

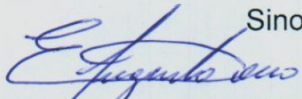
Analizamos o Balanço Patrimonial, o Demonstrativo de Resultado do Exercício e o Demonstrativo de Sobras ou Perdas Acumuladas, todos referentes ao exercício fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2017 em como as Demonstrações das Mutações do Patrimônio e os Fluxos de Caixa.

Nossos exames foram efetuados de acordo com a documentação apresentada e esclarecimentos solicitados.

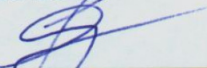
Em nossa opinião as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Unimed Norte do Mato Grosso Cooperativa de Trabalho Médico** em 31 de dezembro de 2017.

Na oportunidade aqui também registramos a leitura e aprovação do Parecer a CSS Auditoria & Consultoria - Auditores Independentes.

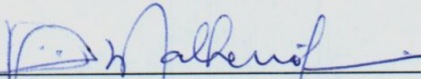
Sinop(MT), 13 de março de 2018.



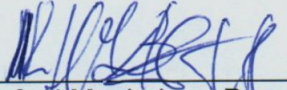
Dr. Eduardo Augusto Dossa



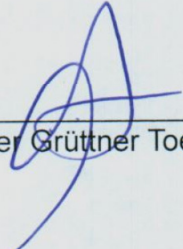
Dr. Fábio Coelho Barroso



Dr. Milton Malheiros da Silva



Dr. Rafael Maximiano Braga de Souza



Dr. Werner Grüttner Toews